

Vanessa Fernandes Ribeiro^I

Glavur Rogerio Matté^{II}

Análise da produção acadêmica em vigilância sanitária de alimentos, 1993–2007

Analysis of the academic production in food safety surveillance, 1993–2007

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar os temas relacionados à área de vigilância sanitária de alimentos abordados em pesquisas científicas de cursos de pós-graduação, com potencial de aplicação no serviço. O total de 337 teses e dissertações apresentadas à Universidade de São Paulo entre os anos de 1993 e 2007 foi analisado. Os resultados mostraram que as pesquisas desenvolvidas nas universidades têm potencial para aplicação em vigilância sanitária, sobretudo no sentido de orientar os profissionais da área em práticas atualizadas.

DESCRITORES: Programas de Estudo. Dissertações Acadêmicas como Assunto. Vigilância Sanitária. Alimentos. Avaliação de Programas e Instrumentos de Pesquisa.

ABSTRACT

The study aimed to analyze the themes related to the area of food safety surveillance that were approached in scientific research studies from postgraduate programs, with potential in-service application. A total of 337 theses and dissertations submitted to Universidade de São Paulo between 1993 and 2007 was analyzed. The results showed that research developed in universities can be applied to health surveillance, mainly regarding orientation to workers in this area in terms of updated practices.

DESCRIPTORS: Dissertations, Academic as Topic. Health Surveillance. Food. Programs of Study. Evaluation of Research Programs and Tools.

^I Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública. Faculdade de Saúde Pública (FSP). Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, SP, Brasil

^{II} Departamento de Prática de Saúde Pública. FSP-USP. São Paulo, SP, Brasil

Correspondência | Correspondence:

Vanessa Fernandes Ribeiro
Av. do Estado, 68/01
Ariribá
88338-635 Balneário Camboriú, SC, Brasil
E-mail: vanessafr@usp.br

Recebido: 30/6/2010
Aprovado: 19/8/2010

Artigo disponível em português e inglês em:
www.scielo.br/rsp

INTRODUÇÃO

A vigilância sanitária é uma prática social de expressiva relevância pública e em constante expansão, de inclusão e construção da cidadania, que vem se firmando como um condicionante imponente para o direito à saúde.² Sua integração à universidade é cada vez mais necessária para que essa também cumpra seu compromisso social pelo ensino e pesquisa pautados nas necessidades da população.

As atividades de vigilância sanitária devem acompanhar os avanços tecnológicos e as conseqüentes mudanças advindas do progresso científico.¹ O surgimento de novos produtos e serviços requer vigilância, pois podem representar novos riscos para a população. Esses riscos se agravam pelo processo de globalização dos mercados, cuja concorrência comercial e tecnológica intensificou e fragmentou o processo produtivo, ampliando a oferta e comercialização de mercadorias em escala global. Em conseqüência desses aspectos, novos instrumentos de trabalho podem ser necessários para a realização de atividades de Vigilância Sanitária.¹

A Universidade de São Paulo (USP) tem papel destacado na produção científica. Dentre os seus programas de pós-graduação, muitos vêm desenvolvendo importantes pesquisas na área de alimentos.

O presente estudo teve por objetivo analisar os temas relacionados à área de vigilância sanitária de alimentos abordados em dissertações e teses apresentadas em programas de pós-graduação da USP.

MÉTODOS

Foram incluídas no estudo as dissertações e teses com potencial para subsidiar direta ou indiretamente a prática da vigilância sanitária de alimentos, desenvolvidas em cursos de pós-graduação da USP, no período de janeiro de 1993 a dezembro de 2007. Esse período foi escolhido devido às relevantes transformações ocorridas na prática da vigilância sanitária no País, a exemplo da divulgação da Portaria 1.428/93, do Ministério da Saúde, e a criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) pela Lei 9.782/99.

Para o levantamento das amostras foram consultados: a) Dedalus – banco de dados das coleções existentes no acervo das bibliotecas da USP, e b) Portal Saber de publicação de teses e dissertações produzidas na USP. A busca nessas bases de dados foi feita por meio de descritores relacionados à área de alimentos.

Foi realizada seleção inicial dos trabalhos pelos títulos, seguida de leitura exploratória dos resumos. As publicações de interesse foram obtidas em formato eletrônico ou por busca direta no acervo bibliotecário da USP.

Todas as obras foram lidas, resumidas, analisadas e destacadas informações relevantes, como resultados obtidos, a data de defesa e contexto da citação em ficha própria. Cada pesquisa foi identificada com um código alfanumérico composto pelos dois últimos dígitos de seu ano de publicação, inicial do programa de pós-graduação, seguido de um número em ordem crescente para facilitar sua localização durante a análise de dados.

Das 402 dissertações e teses pesquisadas, 65 foram excluídas por não terem relação com vigilância sanitária de alimentos ou não terem sido localizadas na biblioteca da instituição de origem. Foram analisadas 253 (75,1%) dissertações de mestrado e 84 (24,9%) teses de doutorado, totalizando 337 pesquisas.

Para a descrição dos temas abordados, as teses e dissertações foram distribuídas em 20 categorias, de acordo com o objetivo proposto pela pesquisa.

RESULTADOS

Durante o estudo, observou-se aumento significativo no número de pesquisas pertinentes à área de vigilância sanitária de alimentos a partir de 2000. A média de publicações/ano foi de 12,4, de 1993 a 2001, e de 37,5 entre 2002 e 2007.

Na Tabela pode-se observar a distribuição em categorias das teses e dissertações, de acordo com os objetivos de pesquisa.

Observou-se que os métodos moleculares vêm sendo cada vez mais utilizados em pesquisas microbiológicas, especialmente a partir de 2002, quando teve uma ascensão expressiva: de 1,7 para 6,5 pesquisas/ano.

DISCUSSÃO

O aumento no número de teses e dissertações com aplicabilidade para a área de vigilância sanitária de alimentos sinaliza tendência de ampliação da participação da USP em pesquisa tecnológica.

A demanda por tais pesquisas não vem somente da vigilância sanitária, mas do próprio setor produtivo. Empresas motivadas pelas exigências de mercado patrocinam pesquisas de avaliação de tecnologias de produção. Muitas pesquisas despertam interesse do setor produtivo em desenvolver tecnologias que melhorem a qualidade e/ou aumentem o tempo de prateleira de seus produtos.

Merece destaque o fato de que os órgãos de fomento em ciência e tecnologia, tais como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Tabela. Distribuição das teses e dissertações segundo o objetivo de pesquisa. São Paulo, 1993–2007.

Categoria	n	%
Análise microbiológica de alimentos	155	38,2
Análise físico-química, nutricional e sensorial de alimentos	63	15,5
Análise de meios de conservação de alimentos	42	10,3
Análise da irradiação em alimentos	39	9,6
Análise de resíduos em alimentos	35	8,6
Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle	11	2,7
Análise de procedimentos higiênicos	11	2,7
Análise do processamento mínimo de alimentos	9	2,2
Pesquisa de consumo alimentar	9	2,2
Análise de alimentos transgênicos	8	1,9
Análise da rotulagem de alimentos	5	1,2
Avaliação de surtos alimentares	4	0,9
Análise da oxidação lipídica em alimentos	4	0,9
Análise do reuso da água	2	0,4
Análise dos aspectos conceituais e operacionais da vigilância sanitária	2	0,4
Comparação entre os efeitos dos cultivos orgânico e convencional	2	0,4
Caracterização dos profissionais que treinam manipuladores	1	0,2
Deteção de autenticidade ou adulteração de alimentos	1	0,2
Avaliação da biodisponibilidade de nutriente sintético e natural	1	0,2
Desenvolvimento de metodologia para determinar ácidos graxos trans	1	0,2
Total	405	100

Superior, vêm dando maior incentivo para financiamento da pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico na área de alimentos.

Foi observado que as pesquisas mais antigas limitavam-se às análises de microrganismos em alimentos com métodos microbiológicos convencionais, bem como análises bromatológicas, em que o foco de pesquisa era apenas geralmente o produto final, não levando em consideração as diversas fases do processo. As pesquisas mais recentes ampliaram os temas de seus estudos, refletindo o avanço científico e tecnológico vivenciados no presente, versando sobre alimentos transgênicos, implantação do sistema Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle, análise de

alimentos minimamente processados e aplicação de novas tecnologias.

Ao longo do tempo, constatou-se preocupação não só com a qualidade do produto final, mas de todo o processo de produção, visto que a vigilância sanitária não compreende apenas a inspeção sanitária em si, mas tem início na avaliação de riscos e na análise do processo.

Os resultados das pesquisas de grande parte das teses e dissertações analisadas possuem amplo potencial de aplicabilidade, por exemplo, para a vigilância sanitária, que pode utilizar esses dados para analisar os possíveis fatores que possam gerar riscos à população e aperfeiçoar suas ações de vigilância.

É recomendável que o conhecimento gerado em pesquisas científicas seja utilizado em cursos de formação e capacitação dos profissionais de vigilância sanitária, visando às práticas em consonância com o desenvolvimento científico e tecnológico.

Devido à globalização e à possível geração de novos riscos à saúde da população, houve a necessidade de maior ênfase das ações de vigilância sanitária no País, tornando-se imprescindível a qualificação dos serviços para o cumprimento integral de suas atribuições. Nesse sentido, as pesquisas científicas desenvolvidas em universidades podem ser uma significativa contribuição para suprir essa necessidade.

As universidades passaram a exercer papel de colaboradoras das ações de vigilância sanitária, em 2008, com a criação e regulamentação dos centros colaboradores em vigilância sanitária.

Embora com diferentes objetivos ou enfoques, todas as dissertações e teses analisadas apresentaram alguma contribuição para o conhecimento de temas relacionados à área de alimentos, apresentando direta ou indiretamente potencial de aplicação na área de vigilância sanitária de alimentos.

Os laços firmados entre universidade e os profissionais e pesquisadores da área de vigilância sanitária devem se estreitar a fim de que os conhecimentos e tecnologias não fiquem limitados ao meio acadêmico. Para tanto, é importante que a universidade esteja atenta à criação de programas de ensino e pesquisa em pós-graduação na área de vigilância sanitária em alimentos e que os profissionais dessa área se inteirem acerca das produções científicas e de cursos de formação, reciclagem profissional ou seminários de atualização científica, e utilizem esse conhecimento para implementar e aprimorar suas ações.

REFERÊNCIAS

1. Lucchese G. Globalização e regulação sanitária: os rumos da vigilância no Brasil. São Paulo: Fundação Oswaldo Cruz; 2001.
2. Santos A, Bittencourt RR. Perspectivas para a construção de uma nova consciência coletiva que conceba a vigilância sanitária como rede. *Revisa*. 2005;1(2):133-40.

Artigo baseado na dissertação de mestrado de Ribeiro VF, apresentada à Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo em 2008.

Os autores declaram não haver conflito de interesses.